



## *Comunicado público do SMN sobre a reunião realizada com a ARSN*

Por solicitação da Direção do Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) realizou-se, no dia 02.10.2020, uma reunião com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), que se fez representar pelo respetivo Conselho Diretivo.

Por parte do SMN, participaram a Presidente da Direção e dirigentes das áreas da Saúde Pública, da Medicina Geral e Familiar (MGF) e Hospitalar.

O objetivo principal desta reunião foi cumprido: apresentar, junto da Administração Regional de Saúde, quais os problemas identificados pelo SMN, pelos seus sócios e pela Direção e quais são as medidas necessárias para que o SNS e, em particular, os Cuidados de Saúde Primários (CSP) consigam responder melhor à situação atual. Situação esta caracterizada pelas necessidades de resposta à pandemia, num quadro já deficitário ao nível de recursos humanos, físicos, tecnológicos e financeiros (ver comunicado da Comissão Nacional de MGF da Federação Nacional dos Médicos).

O SMN realçou que os médicos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) - de família, de saúde pública e hospitalares - juntamente com outros profissionais de saúde, tiveram um papel essencial na contenção da epidemia em Portugal. A prioridade de dar resposta à pandemia, conforme orientações do Ministério da Saúde (MS) / Direção-Geral da Saúde (DGS) / ARS, foi claramente assumida e globalmente cumprida. A questão é: até quando será possível dar essa resposta e, em simultâneo, assegurar a vigilância de saúde necessária, não COVID, a manterem-se as carências atuais?

Atendendo às afirmações e notícias que têm denegrido de uma forma profundamente injusta os CSP, o SMN realçou a necessidade de ARS / MS / DGS estabelecerem a **priorização das atividades nos CSP**. O conhecimento desta priorização, por parte dos profissionais e dos utentes, contribui para a organização dos serviços (e dos seus profissionais), sobretudo em situações de carência de recursos, e para a gestão das expectativas da população/utentes.

O SMN realçou a importância da ARS disponibilizar informação honesta e realista à comunidade e às instituições hospitalares sobre a atividade desenvolvida nos CSP, reforçando o seu papel fundamental no controlo da pandemia ao assegurar, entre outros, os serviços de Atendimento Dedicado ao COVID da Comunidade

(ADC-C), o seguimento diário de mais de 95% de doentes suspeitos ou confirmados de COVID-19 (através da aplicação TRACE-COVID) e o atendimento de linhas telefónicas dedicadas a doentes com queixas sugestivas da infeção.

Adicionalmente, estes mesmos recursos humanos estão, em simultâneo, a exercer outras atividades como: recuperação da atividade não realizada no período de confinamento; resposta às situações de doença aguda; consultas telefónicas e presenciais, nas Unidades ou no domicílio dos utentes - a grupos vulneráveis e de risco (Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Diabetes, Hipertensão) e a todos os utentes com necessidades em saúde; rastreio do cancro do colo do útero; orientação de resultados de exames enviados por e-mail; resposta a inúmeras atividades burocráticas (atestados para carta de condução, declarações para Centros de Dia, declarações para cuidador informal, declarações para atestados multiusos ou invalidez, pré-requisitos para faculdades, pedidos para referenciação hospitalar a solicitar, entre outros motivos, remarcação de consultas hospitalares desmarcadas durante a fase de confinamento, ...).

O SMN sublinha **a importância da contratação de médicos para assegurar as atividades COVID**, devolvendo aos Médicos de Família (MF) tempo fundamental para prestarem cuidados de saúde aos seus utentes, tempo esse que já era insuficiente antes da pandemia devido às listas sobredimensionadas.

O Conselho Diretivo da ARSN, através do seu Presidente, Dr. Carlos Nunes, agradeceu ao SMN a disponibilidade para apresentar os problemas e possíveis soluções e, em síntese, acrescentou:

- A situação de pandemia exige capacidade de resposta local, dos que melhor conhecem a realidade;
- Foram recrutados novos profissionais e a bolsa de recrutamento extraordinário também poderá ser uma oportunidade para médicos;
- É possível recorrer a horas extraordinárias;
- Quanto ao atendimento telefónico, verificou-se praticamente a duplicação do número de chamadas atendidas, tendo-se verificado um aumento equivalente nas chamadas realizadas pelos utentes;
- Está prevista a distribuição de um telemóvel a cada profissional, que funcionará como central telefónica virtual, mas há atrasos;
- É muito importante investir na literacia das pessoas para uso adequado dos serviços de saúde;
- Em relação ao rastreio do cancro da mama, o atraso esteve relacionado com questões burocráticas que estarão em fase de resolução e o mesmo será reiniciado a curto prazo.

Em conclusão, o SMN reafirma o seu compromisso com o SNS e com a melhoria das condições de trabalho dos médicos, propondo que seja decidida uma clara

definição de prioridades, assumida publicamente pelo MS / DGS / ARS, e defendendo ainda as seguintes medidas:

- Urgente contratação dos MF recém especialistas;
- Padronização efetiva e urgente das listas de utentes dos MF e diminuição sustentada das listas de utentes começando pelos jovens MF;
- Médicos para assegurar os serviços ADC (ou ADR segundo a nova designação dada no plano outono/inverno) – por exemplo criando condições atrativas para o regresso de médicos que por diversas razões abandonaram o SNS;
- Médicos para trabalho de vigilância através da plataforma TRACE-COVID e outro que possa ser assegurado na retaguarda - por exemplo, médicos reformados e/ou horas especialmente contratadas / dedicadas a esse fim!
- Recuperação da vigilância de diabéticos e hipertensos em atraso - por exemplo, horas contratadas com os MF, à semelhança do plano criado para recuperação de listas de espera nos hospitais;
- Contratação de assistentes operacionais, assistentes técnicos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais da área da saúde há décadas identificados como estrategicamente decisivos para os CSP e sustentabilidade do SNS;
- Desenvolvimento de projetos de "Integração de Cuidados" centrados nas necessidades dos doentes, incluindo financiamento de projetos de maior resolutividade nos CSP.

A Direcção do SMN

9/10/2020